

LUAR DE SANTA RITA
Por: ANTONIO CARNIATO FILHO

Ao Poeta e Compositor
Adão Nildo Leme de Souza

Na tarde - crepúsculo multicolorido,
Sol se despedindo lentamente,
Escondendo o momento incontido,
Fugaz - agoniza na barra do poente.

A noite chega, a natureza menêia
Instante furta-cor no horizonte,
E um clarão lindo - da lua cheia,
Vai surgindo lá de traz do monte.

A lua aparece enorme - majestosa,
Da janela contemplo - admirado,
O contraste das cores amarelo rosa;
Do maravilhoso instante encantado.

A lua passa por cima da cachoeira
E vai para o lado do Velho Jequitibá,
Vai iluminando a planta altaneira 1
Noite mais linda igual não há !

Até os vales e as depressões,
Os riachos, os lagos e a praça,
Os penhascos, planícies e grotões
Fazem festa na noite da graça.

O clarão desce entre as ruas,
A noite se transfigura - parece até dia,
Vestindo amarelo prata, as plantas nuas;
Fazendo da noite - linda poesia.

O luar da minha terra,
Mais lindo igual não vi,
Noite de luz que encerra
E que nunca mais esqueci